

Avaliação da variabilidade genética de isolados de *Cylindrocarpon* spp. obtidos de videiras com sintomas de pé-preto

Lucas da R. Garrido¹ (garrido@cnpuv.embrapa.br); Carlos A. Ely Machado¹ (carlos@cnpuv.embrapa.br); Olavo Roberto Sônego¹ (olavo@cnpuv.embrapa.br); Renata Gava¹ (renata@cnpuv.embrapa.br); Nei Raserá²; Mirella Figueiró de Almeida³

O pé-preto da videira, vem ocasionando a morte de plantas, na Serra Gaúcha desde 1999, principalmente nas cultivares de *Vitis labrusca*. Em 2001 foi identificado o agente causal como sendo *Cylindrocarpon destructans*. O objetivo do trabalho foi avaliar a diversidade genética de isolados de *Cylindrocarpon* spp. obtidos de plantas de videira infectadas pelo patógeno, por meio de marcadores RAPD. Vinte e quatro isolados, procedentes de 12 municípios e 8 cultivares foram obtidos a partir de plantas de videira com sintomas da doença. Após a obtenção dos isolados monospóricos estes foram cultivados em meio BDA e BD, para caracterização morfológica e produção de micélio para extração do DNA, respectivamente. O DNA foi extraído utilizando o protocolo a base de CTAB. Trinta e dois primers para RAPD foram utilizados na análise do polimorfismo em gel de agarose. Foram obtidos 140 marcadores polimórficos, que após a análise pelo método UPGMA e utilização do coeficiente de DICE, os isolados foram agrupados em 6 grupos. O maior grupo apresentou 12 isolados, com maior frequência obtido na cv. Bordô e com similaridade variando de 73 a 96%. A menor similaridade (31%) em relação aos demais foi obtida pelo isolado CNPUV 721 obtido de Niágara Branca, procedente de um vinhedo de Nova Pádua, RS. Não observou-se agrupamento de isolados baseado na cultivar hospedeira ou região geográfica.

Instituição de fomento: Ibravin.

Palavras-chave: pé-preto; *Cylindrocarpon*; doença.

¹ Embrapa Uva e Vinho, Caixa Postal 130, 95700-000, Bento Gonçalves, RS, Brasil.

² CEFET, Caixa Postal 175, 95700-000, Bento Gonçalves, RS.

³ UPF, Caixa Postal 611, 99001-970, Passo Fundo, RS.

Efeito de diferentes fungicidas sobre o desenvolvimento de *Botryosphaeria* sp

Lucas da R. Garrido¹ (garrido@cnpuv.embrapa.br); Olavo Roberto Sônego¹ (olavo@cnpuv.embrapa.br); Renata Gava¹ (renata@cnpuv.embrapa.br); Alessandra Russi²

A podridão descendente, causada por *Botryosphaeria* sp., tem causado morte de ramos e plantas de videiras, no Rio Grande do Sul, Brasil. O fungo penetra pelos ferimentos ocasionados pela poda, se desenvolvendo lentamente até o surgimento dos sintomas característicos, como o apodrecimento dos tecidos internos em ramos e caule. O objetivo do trabalho foi avaliar o efeito direto de diferentes fungicidas sobre o desenvolvimento do fungo. Foram avaliados os seguintes fungicidas: azoxystrobin, captan, difenoconazole, hidróxido de cobre, imibenconazole, mancozeb, oxiclreto de cobre, procimidone e tebuconazole. Meio BDA contendo os diferentes produtos foram distribuídos em placas de Petri. O isolado de *Botryosphaeria* sp. CNPUV 625, previamente crescido em meio de cultura foi repicado para o centro das placas contendo os diferentes tratamentos. As colônias foram incubadas durante 12 dias a temperatura de 20°C e com fotoperíodo de 12 horas. Os diâmetros das colônias foram avaliados durante 7 dias. Pelos resultados obtidos os tratamentos foram separados em três grupos: grupo 1 – forte inibição: tebuconazole e mancozeb; grupo 2 – mediana inibição: procimidone, captan, imibenconazole, difenoconazole e oxiclreto de cobre grupo 3: baixa inibição: azoxystrobin e hidróxido de cobre. A testemunha apresentou crescimento pleno. Logo, os fungicidas tebuconazole e mancozeb proporcionaram o maior efeito sobre o patógeno, podendo ser utilizados no tratamento de ferimentos na videira.

Instituição de fomento: Ibravin.

Palavras-chave: podridão descendente; *Botryosphaeria*; doença.

¹ Embrapa Uva e Vinho, Caixa Postal 130, 95700-000, Bento Gonçalves, RS, Brasil.

² UERGS, Rua Benjamin Constant, 229, 95700-000, Bento Gonçalves, RS.